

esse do Legislativo e a tarde para tomar parte em reunião especial, obedecendo a determinação do plenário, para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Nelson Marcelli
Jornal L. de São

Ata da reunião especial, realizada pela Câmara Municipal de Passo Fundo, no dia 25 de Setembro de 1961, para apreciar o VETO do Prefeito Municipal à Resolução nº 14.

-aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de mil novecentos e sessenta e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Passo Fundo, sob a presidência do Vereador Genton Morellino Pereira e com a presença de todos os demais Vereadores. O expediente constou o seguinte: Ofício do Bento Rio-Melhoramento do Bairro de São Luís do Vôo, comunicando eleição da Diretoria para o biênio 61/63. Ofício da mesma Organização, comunicando entendimentos com o Prefeito Municipal, a respeito do campo de Futebol. O senhor Presidente após explicar o objetivo da reunião, franqueou a palavra, fazendo uso da mesma os seguintes Vereadores: Wilson da Silva Mendes, Ley Gomes da Costa e Francisco Pi. Bento de Almeida, para declararem que o Veto deveria ser apreciado ficando a fórmula encontrada entre o Bento e o Prefeito, para ser aprovada posteriormente. Júgeno Senna de Aguiar e José Geraldo Salles Simas para combatêrem o veto, explicando vários razões que os conduzia a essa posição. Finalmente usou da palavra o presidente, para apelar no sentido de que a Câmara aceitasse o veto do Senhor Prefeito, dando-lhe uma demonstração de que há boa vontade por parte do Legislativo, para encontrar uma fórmula conciliatória. O Senhor Presidente comunicou ainda que a Câmara está impedida de tomar várias procedências de rotina, por falta de verba que o Prefeito não tem liberado. Sobre o assunto, o bido-

do Governo. Vereador Wilson Mendes, declarou que o chefe do Executivo não liberava a reunião da Câmara pela sua vontade, e sim por dificuldades havidas nos últimos dias, quando teve necessidade de retornar o Crato - comprado pela Prefeitura; informou que já agora o Prefeito podia atender a Câmara. Terminada a discussão da matéria da pauta, o Presidente suspendeu os trabalhos por cinco minutos, a fim de que os vereadores se munissem das cédulas. Re iniciados os trabalhos, o senhor Presidente designou os vereadores Decy Gomes da Costa e Antônio de Macedo Bastos para servirem de escrutinadores. Procedida a votação, e em seguida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: cinco vereadores votaram pela manutenção do voto e igual número pela sua rejeição, ficando dessa forma mantido o voto do senhor Prefeito. O senhor Presidente informou os plenários que a Câmara estava convocada em caráter extraordinário, tendo em vista o requerimento que lhe foi dirigido pela maioria da Casa. Foi marcado o próximo dia 29, para a reunião de abertura, às 14 horas. Havia mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

Abelton Otávallini.

José Amil V. da G.

Ata da reunião de instalação
do 2º período extraordinário, realiza-
da pela Câmara Municipal
de Lago-Frio, no dia 29 de Setem-
bro de 1961.

-aos vinte e nove dias do mês de Setembro
de mil novecentos e sessenta e um, reuniu-se a
Câmara Municipal de Lago-Frio, e com a presença
dos vereadores: José Geraldo Salles Simas, Joaquim
Siqueira de Aguiar, Wilson da Silva Mendes Geminio
no José Luiz e Jorge de Paulo Silva, a fim de insta-
lar a segunda sessão extraordinária do corrente
ano. Havia no número legal, foi iniciada, tendo u-